



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL



PPGCA
Programa de Pós-Graduação
EM CIÊNCIA ANIMAL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL

2024

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO

Prof. Dr. Abelardo Silva Júnior

Docente do PPGCA

Prof. Dr. Diogo Ribeiro Câmara

Coordenador do PPGCA

Prof. Dr. Elton Lima Santos

Docente do PPGCA

Profa. Dra. Karla Patrícia Chaves da Silva

Docente do PPGCA

Prof. Dr. Müller Ribeiro de Andrade

Docente do PPGCA

Prof. Dr. Pierre Barnabé Escodro

Docente do PPGCA

Prof. Dr. Tobias Maia de Albuquerque Mariz

Docente do PPGCA

Prof. Dr. Wagner José Nascimento Porto

Vice Coordenador do PPGCA

Mariana Campos de Oliveira Silva Madeiro

Representante dos Técnicos Administrativos

Mayara de Lima Costa

Representante dos Discentes

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 METODOLOGIA	5
3 RESULTADOS	9
3.1 Ações de curto prazo (2021-2024)	9
3.2 Ações de médio prazo (2025-2028)	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
BIBLIOGRAFIA	18

1 INTRODUÇÃO

A história do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) tem início em 2015, com a aprovação da proposta pela CAPES e o ingresso da primeira turma no ano de 2016. À época, o PPGCA contava com 14 Docentes, todos Permanentes (DP), sendo dez Médicos Veterinários, três Zootecnistas e um Farmacêutico-Bioquímico. Atualmente, conta com 19 docentes, sendo 14 DP e cinco Docentes Colaboradores (DC), com formações nas áreas de Medicina Veterinária (12), Biologia (6) e Zootecnia (1), além de três bolsistas de Pós-Doutorado e dois Professores Visitantes. Nesse período, foram feitos ajustes no nome do Programa e linhas de pesquisas, para melhor caracterizar o PPG. As linhas de pesquisa atuais são: *Agronegócio: reprodução e produção animal* e *Profilaxia, diagnóstico e tratamento das enfermidades animais: da pesquisa básica a Saúde Única*.

Alagoas é o estado brasileiro com menor índice de desenvolvimento humano (IDH) e a maioria dos seus municípios apresentam índices baixos ou muito baixos na escala. O PPGCA é o único Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária de um estado que é endêmico para várias doenças tropicais negligenciadas, como as leishmanioses, esquistossomose, teníase/cisticercose, dengue, zika, chikungunya, raiva, tuberculose e esporotricose. O caráter zoonótico de algumas dessas doenças supracitadas, além de outras específicas dos animais, e a existência no estado de sistemas produtivos pecuários que demandam crescimento produtivo e melhoria sanitária, demonstram a importância deste Programa de Pós-Graduação na formação de recursos humanos que geram impactos positivos na saúde única e produtividade agropecuária regional.

Tabela 1 – Docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (março, 2023)

DOCENTES PERMANENTES	FORMAÇÃO	LINHA DE PESQUISA
Abelardo Silva Júnior	Medicina Veterinária	2
Diogo Ribeiro Câmara	Medicina Veterinária	1
Elton Lima Santos	Zootecnia	1
João Alberto Farinelli Pantaleão	Ciências Biológicas	1
Jonatas Campos de Almeida	Medicina Veterinária	2
Karla Patrícia Chaves da Silva	Medicina Veterinária	2
Müller Ribeiro Andrade	Medicina Veterinária	2
Petrônio Alves Coelho Filho	Ciências Biológicas	1
Pierre Barnabé Escodro	Medicina Veterinária	1, 2
Tobias Maia de Albuquerque Mariz	Medicina Veterinária	1
Uedson Pereira Jacobina	Ciências Biológicas	1
Vanessa Doro Abdallah Kozlowiski	Ciências Biológicas	1
Wagner José Nascimento Porto	Medicina Veterinária	2
Thais Fernanda de Campos Fraga da Silva	Ciências Biológicas	2
DOCENTES COLABORADORES	FORMAÇÃO	LINHA DE PESQUISA
Annelise Castanha Barreto T. Nunes	Medicina Veterinária	1, 2
Fernando Nogueira de Souza*	Medicina Veterinária	2
Gildeni Maria Nascimento de Aguiar	Medicina Veterinária	2
Keylla Helena Nobre Pacífico Pereira*	Medicina Veterinária	1
Rodney Kozlowiski de Azevedo	Ciências Biológicas	1

¹Agronegócio: reprodução e produção animal

²Profilaxia, diagnóstico e tratamento das enfermidades animais: da pesquisa básica a Saúde Única.

*Professor Visitante

O planejamento estratégico do PPGCA foi desenvolvido com o objetivo de estabelecer medidas de curto e médio prazo que permitam a consolidação e crescimento do Programa, indo ao encontro do Documento de Área da Medicina Veterinária da CAPES (2019), que enfatizou a importância dessa ferramenta para os PPG's, em atenção ao contexto institucional onde estão inseridos e indicando as metas a serem atingidas.

A epidemia de COVID-19 atrasou a elaboração da autoavaliação do PPGCA, sendo finalizada apenas em 2022, de maneira que o presente documento revela sucintamente as ações, modificações e melhorias implementadas junto ao PPGCA ao longo do período 2021-2024 (definidas como

execuções de curto prazo) e um planejamento em médio prazo com os objetivos para execução no quadriênio subsequente (2025-2028).

Para a elaboração deste documento, foram utilizados como base o relatório de Autoavaliação do Programa, o último relatório de avaliação Quadrienal da CAPES (2017-2020) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Alagoas (2019-2024), além das características norteadoras do PPGCA, que são:

MISSÃO: Qualificar médicos veterinários e outros profissionais com interface dentro da área, os auxiliando a se tornar cidadãos competentes profissionalmente, éticos e respaldados pela ciência.

OBJETIVO: Ser um Programa de Pós-Graduação com forte inserção regional, também destacado por promover ações sociais transformadoras da sociedade.

VISÃO: Ser um Programa de Pós-Graduação de referência em Ciência Animal para região Nordeste no Brasil, com forte atuação no desenvolvimento regional, por meio de estudos que retornem para a sociedade e auxiliem na diminuição das assimetrias regionais referente aos indicadores sociais.

2 METODOLOGIA

O planejamento estratégico do PPGCA-UFAL procura inicialmente estar alinhado aos objetivos da pesquisa apresentados no PDI da Instituição, quando enfatiza que “a pesquisa deve objetivar a produção, a crítica e a difusão de conhecimentos diversos”, tendo como medidas de incentivo, de forma resumida:

- A concessão de bolsas de pesquisa
- Formação de pessoal em cursos de pós-graduação
- Concessão de auxílios para execução de projetos de pesquisa
- Intercâmbios com outras instituições científicas
- Divulgação dos resultados de pesquisa
- Promoção de congressos, simpósios e seminários

Metodologia de diagnóstico – Análise SWOT ou FOFA

Na estrutura de diagnóstico foi realizada a análise SWOT, compreendendo as forças (strengths), fraquezas (weaknesses) dentro do ambiente interno e do ambiente externo foram compreendidas as oportunidades (opportunities) e ameaças (threats) de acordo com metodologia descrita por Dyson (2004). Neste diagnóstico foram analisadas as características do programa e de sua gestão; estruturas burocráticas, os elementos que envolvem a formação e competências de seus integrantes, as características qualitativas e quantitativas das atividades desenvolvidas e o espectro de envolvimento junto aos seus compromissos e propósitos. Toda a metodologia de diagnóstico foi empregada considerando o quadriênio vigente até 2023. Abaixo (Figura 1), é apresentado o resultado da Matriz SWOT, desenvolvida ao longo do processo de Autoavaliação.

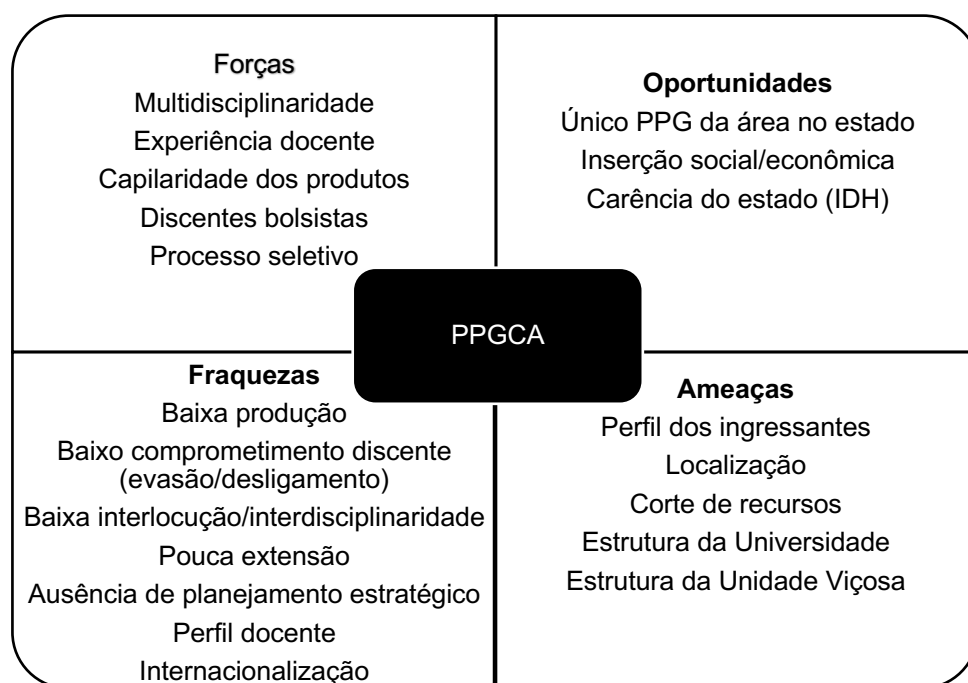


Figura 1. Matriz SWOT desenvolvida pelo Programa da Pós-Graduação em Ciência Animal – UFAL, durante a Autoavaliação.

Quanto ao Relatório de Avaliação Quadrienal (2017-2020), divulgado em setembro de 2022, a Tabela 2 ilustra resumidamente os conceitos obtidos pelo Programa, de acordo com o parecer da Comissão de Área da CAPES. Vale ressaltar que após a avaliação quadrienal, o PPGCA elevou seu conceito de 3 para 4.

Uma análise crítica do Relatório de Avaliação Quadrienal (2017-2020) e da Autoavaliação do PPGCA foi utilizada para elencar as principais fragilidades e, a partir disso, nortear ações que possibilitassem a melhoria dos indicadores do Programa. Vale ressaltar que se estabeleceu como foco do PPGCA, no planejamento estratégico, desenvolver ações mais intensas que permitissem melhorar os critérios classificados como regulares e fracos pela Comissão de Avaliação da CAPES, tendo em mente as características e limitações do Programa para implementação das medidas em cada área.

Tabela 2. Conceitos obtidos pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, de acordo com o parecer da Comissão de Avaliação de Área da CAPES, referente ao quadriênio 2017-2020.

Item	Subitem	Avaliação	Ponto crítico
Programa	Articulação e aderência....	Muito bom	-
	Perfil do corpo docente...	Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo percentual de docentes com bolsa de produtividade • Docentes envolvidos em atividades de ensino e pesquisa
	Planejamento estratégico	Regular	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de metas de planejamento pouco claras • Critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes
	Resultado autoavaliação	Regular	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade da autoavaliação (métodos, participação da comunidade acadêmica)
Formação	Qualidade das dissertações	Muito bom	-
	Qualidade produção intelectual discentes e egressos	Muito bom	-
	Avaliação dos egressos	Regular	<ul style="list-style-type: none"> • Falhas na informação das produções de destaque a atuação dos egressos
	Produção intelectual docente	Fraco	<ul style="list-style-type: none"> • Quantitativo da produção qualificada/docente permanente
	Envolvimento docente nas atividades de formação	Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de dissertações defendidas/DP
Impacto na sociedade	Impacto e caráter inovador da produção intelectual	Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Detalhamento dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs)

Impacto econômico, social e cultural	Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação e solidariedade entre PPG's
Internacionalização	Fraco	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de participação em redes consolidadas de pesquisa internacionais, participação dos docentes/discentes em atividades no exterior, produção intelectual junto a grupos internacionais • Página no PPG em língua inglesa

3 RESULTADOS

3.1 Ações de curto prazo (2021-2024)

Um passo importante para balizar as ações, foi a finalização da autoavaliação do Programa, em dezembro de 2022, disponível no site do PPGCA (<https://ceca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-animal/documentos/autoavaliacao-e-planejamento-estrategico/relatorio-de-autoavaliacao-ppgca-2022.pdf/view>). Todavia, alguns dos pontos críticos do Programa, destacados por esta autoavaliação e pelo resultado do relatório Quadrienal da CAPES, divulgado em 2022, já haviam sido identificados e foram adotadas estratégias para melhorar os índices do PPG, elencadas abaixo.

- Reestruturação do corpo docente

Essa medida foi sendo efetuada gradativamente, de forma a trazer para o Programa docentes que pudessem:

- Melhorar com a produção científica.
- Aumentar o escopo/abrangência de áreas de atuação em pesquisa, aumentando a atratividade do Programa.
- Contribuir com projetos e disciplinas que pudessem atender às demandas da área de Saúde Única.
- Estimular a interdisciplinaridade.

Assim, sempre tendo como balizadores a produção científica média dos docentes do PPGCA e os critérios estabelecidos à época para credenciamento de novos docentes, houve uma reformulação do corpo docente, quando alguns foram descredenciados, outros passaram à condição de colaborador e novos docentes ingressaram. No início de 2021, o Programa contava com 16 DP's, enquanto no início de 2024 apresenta 14 DP's, cinco DC's e dois Professores Visitantes.

O ingresso dos novos docentes trouxe ao programa áreas e linhas de projetos de pesquisa antes incipientes ou mesmo inexistentes, como a sanidade e produção de organismos aquáticos, importantes para a região considerando as características edafoclimáticas do estado de Alagoas (extensa área litorânea, com presença de rios e estuários lagunares importantes); interação patógeno-hospedeiro; imunologia; virologia e Saúde Única.

Quanto à produção científica, pode ser observado que no período de 2021 a 2023 houve uma elevação da quantidade de artigos publicados no estrato superior no QUALIS CAPES (A1 a B1) pelo corpo docente permanente do PPGCA, tanto na produção total quanto proporcional (número de artigos/docente permanente), conforme demonstrado nas Figuras 2 e 3.

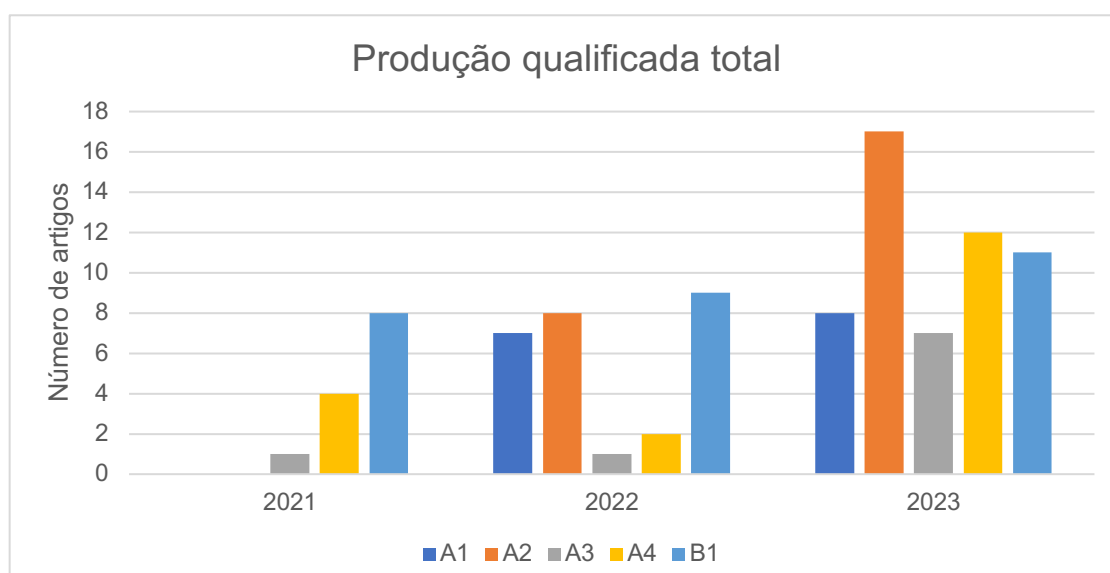


Figura 2. Produção de artigos qualificados publicados pelos docentes permanentes do Programa da Pós-Graduação em Ciência Animal, entre os anos de 2021 e 2023.

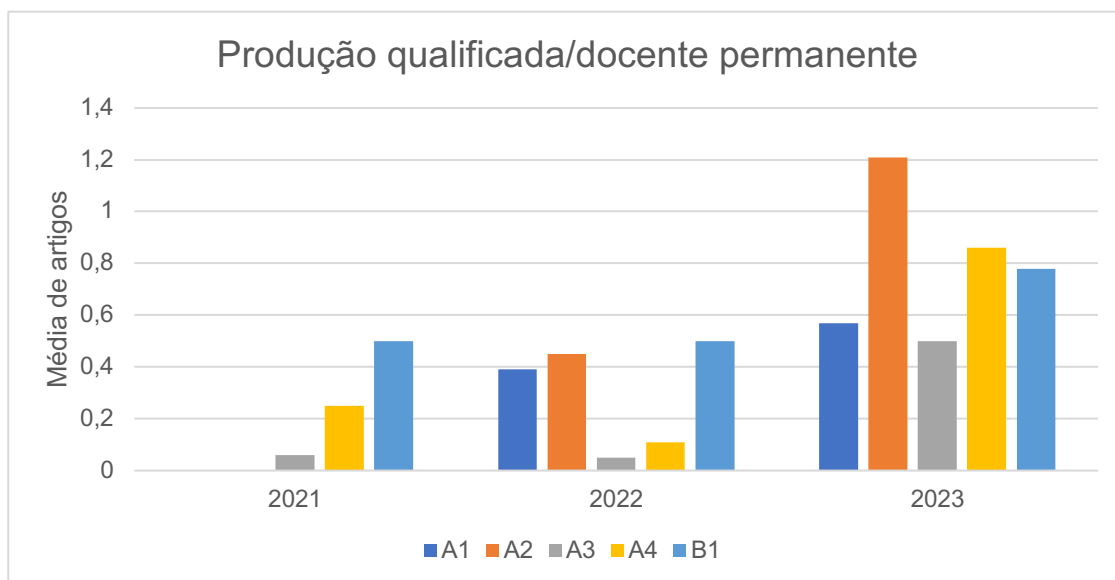


Figura 3. Produção média de artigos qualificados publicados pelos docentes permanentes do Programa da Pós-Graduação em Ciência Animal, entre os anos de 2021 e 2023.

Em relação ao percentual de docentes com bolsa de Produtividade, no final de 2020, do total de 16 DP's, apenas um era bolsista de produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora Nível 2 (Prof. Pierre Escodro), enquanto no ano de 2024, além do Prof. Pierre Escodro, temos como bolsistas os Professores Abelardo Silva Júnior (Produtividade em Pesquisa 1C) e Vanessa Doro Abdallah Kozlowiski (Produtividade em Pesquisa 2) e o Professor Visitante Fernando Nogueira de Souza, com bolsa de Produtividade em Pesquisa recém aprovada na chamada CNPq 09/2023 .

Vale ressaltar que atualmente o PPGCA conta com três Bolsistas de Pós-Doutorado e dois Professores Visitantes, sendo um da área de Medicina Veterinária Preventiva (Prof. Fernando Nogueira de Souza) e outro da área de Neonatologia Veterinária (Profa. Keylla Helena Nobre Pacífico Pereira), selecionados no último Edital publicado pela Universidade Federal de Alagoas.

- Interdisciplinaridade, Infraestrutura e auxílio estudantil

Com o ingresso dos novos docentes, disciplinas da área básica e aplicada passaram a ser ofertadas pelo Programa, com um foco maior na interdisciplinaridade, como *Virologia no Contexto da Saúde Única*, *Uso e Manejo de Animais de Laboratório*, *Saúde Única: Fundamentação e Aplicação na*

Pesquisa, A Parasitologia de Peixes no Contexto da Psicultura e História Natural de Zoonoses Emergentes e Reemergentes no Brasil, além de disciplinas com formação voltada ao empreendedorismo e gestão, como *Empreendedorismo, Inovação e Propriedade Intelectual e Gestão Financeira Pessoal e Desenvolvimento de Carreira*.

Outro aspecto positivo da inserção dos novos docentes, oriundos de outros departamentos da Universidade, como o Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Unidade Educacional Penedo, vinculada ao Campus Arapiraca, e do Curso de Zootecnia do Centro de Engenharias e Ciências Agrárias, aumentou a capilaridade do Programa e a possibilidade de acesso a outros laboratórios e instalações de pesquisa, minimizando as limitações de infraestrutura que ainda eram observadas na Unidade Educacional Viçosa. Aliado a isso, a Secretaria do Programa migrou da Unidade Educacional Viçosa, distante cerca de 90 km da capital, Maceió, para o Centro de Engenharias e Ciências Agrárias, na região metropolitana de Maceió (Rio Largo), facilitando o acesso às demandas de discentes e docentes.

Cientes da importância de auxílio para a manutenção dos alunos em Programas de Pós-Graduação, principalmente considerando o perfil discente, a concessão de bolsas é um elemento fundamental para diminuir a evasão e estimular a dedicação aos projetos de pesquisa. Ao longo dos últimos anos, o Programa conseguiu bolsas de mestrado em todos os editais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), e o aumento do conceito do Programa junto à CAPES (de 3 para 4), permitiu o aumento do número de Bolsas de Demanda Social. Assim, enquanto ao final do quadriênio anterior (2020), apenas quatro discentes de um total de 25 possuíam bolsas de estudo, atualmente todos os discentes aptos a receber bolsas de estudo estão contemplados. Mesmo estando cientes do impacto que a pandemia de COVID-19 gerou nos prazos para titulação, espera-se que a maior taxa de concessão de bolsas consiga reduzir o tempo médio de titulação, pois se elevou de 27 meses ao final de 2020 para 29,93 meses, ao final de 2023.

- Estabelecimento de critérios objetivos de credenciamento e credenciamento do corpo docente permanente

Apesar da melhoria observada na interdisciplinaridade e produção científica do corpo docente no período, foi estabelecido um critério objetivo para permanência do docente como DP, bem como o credenciamento de novos docentes no Programa, a partir do próximo quadriênio (2025-2028). Será sempre observado as demandas do PPGCA, o documento de área e o relatório de Avaliação da CAPES. Levando-se sempre em consideração o perfil do PPGCA, os critérios aprovados pelo pleno do Programa estão listados abaixo:

1. **Critérios de permanência como DP's no PPG:** observando-se o número mínimo de docentes e sua proporção (permanente/colaboradores), determinados pela CAPES, poderá ser descredenciado como DP o docente que ao final do quadriênio apresente uma produção científica equivalente A1 no quartil inferior do programa, quando comparado aos demais DP's; ou não ministrar disciplina por dois anos consecutivos; ou não concluir defesa de orientação por três anos consecutivos; ou não ter nenhum discente sob orientação por dois anos consecutivos; ou não apresentar nenhuma publicação científica com orientando no quadriênio anterior.

2. **Critérios de seleção de novos docentes:** O credenciamento deve ser realizado preferencialmente por meio de Edital, considerando prioritariamente as necessidades do PPGCA nas diferentes linhas de pesquisa, produção científica e equilíbrio entre Docentes Permanentes e Docentes Colaboradores. O candidato deverá ter produção científica equivalente A1 igual ou superior ao valor médio obtido pelos 50% dos DP's do estrato superior no último quadriênio. Propor nova disciplina ou participar em disciplina já existente, ter experiência na orientação de PIBIC ou similar, para candidatos à vaga Docente em nível de mestrado. Para candidatos à vaga Docente em nível de Doutorado, além dos itens anteriores, deve ter finalizado orientação de mestrado e preferencialmente coordenado projetos aprovados em agência de fomento.

- Internacionalização

Não é simples a implementação de ações de internacionalização sólidas e em longo prazo quando o Programa apresenta apenas o nível de mestrado. Apesar da celebração de um acordo de cooperação com a Universidade de Bologna, na Itália, desde o ano de 2019, nunca se obteve sucesso no envio de discentes para atividades no exterior e, até o momento, recebemos apenas um estudante estrangeiro, através do acordo de cooperação entre a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB).

Todavia, com a aprovação da Proposta de Doutorado para o Programa pela CAPES no ano de 2023, com autorização para a abertura de Edital no ano de 2024, será implementado o primeiro edital de seleção de doutorandos, com ingresso de alunos em 2025. As atividades executadas em nível de Doutorado, com a possibilidade de envio de discentes para Doutorado Sanduíche no Exterior, por exemplo, será um agente estimulante para formação de recursos humanos mais qualificados. Além disso, aumentará a chance dos docentes em Editais de Pesquisa em nível Nacional e Internacional, ou mesmo a produção intelectual junto a grupos de pesquisa internacionais.

3.2 Ações de médio prazo (2025-2028)

Com a autorização para a implementação do Programa em nível de Doutorado, havendo previsão de ingresso dos primeiros discentes no ano de 2025, o planejamento estratégico em médio prazo foi pensado considerando ações e metas para a realidade futura do curso.

- Promover políticas estratégicas no contexto da Saúde Única
 - a) Instituir componente curricular sobre a temática – duas disciplinas já existentes no Programa contemplam o planejamento: *Virologia no Contexto da Saúde Única* e *Saúde Única: Fundamentação e Aplicação na Pesquisa*.
 - b) Submeter projetos a agências de financiamento dentro dessa temática – no final de 2024, sob a Coordenação do prof. Müller Andrade, foi realizado em

Maceió o evento Semeando a Saúde Única em Alagoas, com apoio da FAPEAL, já iniciando as ações com objetivo elencado.

c) Estabelecer projetos de dissertação e tese que apresentem articulação com a saúde única.

d) Promover cursos e palestras específicas sobre o tema e debater assuntos de relevância atuais.

e) Divulgar a temática em escolas da rede pública por meio de ações interativas e projetos de extensão.

- Promover ações de impacto social no estado de Alagoas

a) Aprimorar os programas de interação com o ensino público básico para a inclusão social – desenvolver atividades de extensão, junto à rede básica de ensino, como forma de promover a saúde única e aproximar os alunos e a Universidade.

b) Receber grupos de estudantes nos laboratórios vinculados ao PPGCA – diversos laboratórios apresentam um potencial didático para estímulo científico a estudantes do ensino básico, médio e tecnológico, como os laboratórios de parasitologia, aquicultura, além dos setores de produção animal.

c) Estreitar laços com as Secretarias Estaduais/Municipais que apresentam objetivos complementares às linhas de pesquisa do PPGCA, como as Secretarias de Agricultura e Saúde – atualmente, o PPGCA está compondo o grupo de trabalho intitulado “Programa PPG-Setor Público: Dissertações e Teses voltadas aos desafios governamentais e estratégicos do estado de Alagoas”, fomentado pela FAPEAL, que tem como objetivo avaliar a aplicabilidade das pesquisas desenvolvidas e potenciais indicadores do setor público a serem melhorados.

d) Auxiliar as ações em saúde implementadas pelo GRUPEQUI, grupos de pesquisa vinculado ao PPGCA, nas ações de controle e bem-estar animal nas áreas atingidas pelo fenômeno geológico em Maceió – sob a coordenação do Prof. Pierre Escodro. Essa ação iniciou em 2020 e, até hoje, centenas de caninos e felinos já foram submetidos à estratégia de controle populacional denominada “captura, esterilização e devolução (CED)” ou adotados, como parte das atividades desenvolvidas pelo projeto.

e) Fomentar o desenvolvimento da educação científica entre os estudantes do ensino médio no âmbito do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr.), uma iniciativa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL). O PPG, sob a supervisão, até o momento do Prof. Müller Ribeiro Andrade, já iniciou o trabalho junto a 10 bolsistas, estimulando o pensamento crítico, a curiosidade e o interesse pela investigação científica desde as fases iniciais da formação educacional.

- Implementar a produção científica qualificada do PPGCA

a) Organizar, pelo menos a cada dois anos, cursos de redação científica voltada à pós-graduação com colaboradores externos.

b) Aumentar em 20%, ao longo do quadriênio 2025-2028, o número de artigos publicados em periódicos A1 e A2.

c) Elevar para 50% o percentual de artigos publicados nos diferentes níveis, com a participação de discentes. Atualmente, cerca de 35% dos artigos publicados pelos docentes apresentam ao menos um discente/egresso como coautor.

d) Modernização da estrutura de pesquisa – elevar o sucesso dos professores do PPGCA em editais de fomento científico-tecnológico, para aquisição de equipamentos e materiais de consumo, como forma de melhorar a infraestrutura de pesquisa e potencial de publicação em periódicos com alto fator de impacto na área.

- Estimular políticas de internacionalização

a) Enviar ao menos dois estudantes de Doutorado a cada quadriênio para Doutorado Sanduiche no Exterior.

b) Ofertar ao menos uma disciplina por ao em língua inglesa para os alunos.

c) Aumentar a participação de docentes e discentes em eventos científicos internacionais.

d) Ofertar ao menos uma disciplina/atividade com professor de instituição internacional a cada dois anos.

e) Organizar, a cada quadriênio, um evento de caráter internacional.

f) Auxiliar na identificação de potenciais parcerias internacionais, considerando atividades científicas em comum.

- Promover integração com o curso de Graduação

a) Promover o treinamento de estudantes de iniciação científica na modalidade PIBIC e PIBIT.

b) Coordenar grupos de estudos junto aos discentes/Centro Acadêmico de Medicina Veterinária.

c) Promover, em conjunto com os discentes, eventos, workshops, palestras e seminários voltados para o curso de Graduação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como observado ao longo do documento, as atividades de autoavaliação, juntamente com o relatório quadrienal da CAPES referentes ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal apresentaram intersecções em vários pontos, identificados em alguma parte pelos membros do Programa. As atividades e metas planejadas e descritas no documento, apesar de passíveis de modificações e ajustes, visam combater algumas das fragilidades do Programa e devem servir de embasamento para as ações implementadas nos próximos anos, sempre considerando as demandas institucionais e da sociedade.

BIBLIOGRAFIA

1. Dyson, R. G. Strategic development and SWOT analysis at the University of Warwick. European Journal of Operational Research, v. 152, n. 3, p. 631-640, 2004.
2. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2024. Universidade Federal de Alagoas. <https://pdi.ufal.br/documentos/pdi-2019-2023/pdi-ufal-2019-2023-completo.pdf/view>
3. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. Documento de Áreas. Área 24: Medicina Veterinária. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/med-vet-pdf>
4. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relatório de Grupo de Trabalho. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>
5. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documento de Áreas. Área 24: Medicina Veterinária. Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_MEDICIA_VETERINARIA_SET21.pdf